

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	9



**Shape the future  
with confidence**

Condomínio Centro Século XXI  
R. Visconde de Nacar, 1.440  
14º andar - Centro  
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil  
Tel: +55 41 3593-0700  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Diretores e acionistas da  
**CER - Companhia de Energias Renováveis**  
Curitiba - Paraná

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CER - Companhia de Energias Renováveis (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future  
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis da administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. Munhoz'.

Alessandro Munhoz de Oliveira  
Contador CRC PR-049384/O

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	888	151	940	197
Adiantamentos a fornecedores		10	21	10	21
Impostos a recuperar		16	14	18	15
<b>Outros ativos</b>		<b>28</b>	<b>44</b>	<b>27</b>	<b>330</b>
		<b>942</b>	<b>230</b>	<b>995</b>	<b>563</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais		293	278	293	278
Outros ativos		-	-	289	3
Investimentos em controladas	5	245	239	-	-
Investimentos em projetos	6	17.982	17.982	18.449	18.449
Imobilizado		149	142	212	204
Intangível		14	11	14	11
		<b>18.683</b>	<b>18.652</b>	<b>19.257</b>	<b>18.945</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>19.625</b>	<b>18.882</b>	<b>20.252</b>	<b>19.508</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	7	164	119	164	119
Obrigações tributárias		3	2	3	2
Obrigações trabalhistas		131	198	131	198
Outras obrigações		18	18	18	18
		<b>316</b>	<b>337</b>	<b>316</b>	<b>337</b>
<b>Não circulante</b>					
Provisão para riscos	8	1	1	4	4
		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	9	259.836	250.091	259.836	250.091
Adiantamento para futuro aumento de capital		5.090	6.280	5.090	6.280
Prejuízos acumulados		(245.618)	(237.827)	(245.618)	(237.827)
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>19.308</b>	<b>18.544</b>	<b>19.308</b>	<b>18.544</b>
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores		-	-	624	623
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>19.308</b>	<b>18.544</b>	<b>19.932</b>	<b>19.167</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>19.625</b>	<b>18.882</b>	<b>20.252</b>	<b>19.508</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações dos resultados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida		-	-	-	-
Custo dos serviços prestados		-	-	-	-
Lucro bruto		-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	10	<b>(7.856)</b>	(9.203)	<b>(7.867)</b>	(9.242)
Outras receitas e despesas operacionais	10	<b>1</b>	(27.317)	<b>1</b>	(27.317)
Equivalência patrimonial	5	<b>(4)</b>	(48)	-	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<b>(7.859)</b>	(36.568)	<b>(7.866)</b>	(36.559)
Receitas financeiras		<b>74</b>	50	<b>82</b>	53
Despesas financeiras		<b>(6)</b>	(3)	<b>(6)</b>	(15)
Resultado financeiro líquido	11	<b>68</b>	47	<b>76</b>	38
Prejuízo do exercício		<b>(7.791)</b>	(36.521)	<b>(7.790)</b>	(36.521)
Atribuível aos acionistas controladores		-	-	<b>(7.791)</b>	(36.521)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	<b>1</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Prejuízo do exercício	<b>(7.791)</b>	(36.521)	<b>(7.791)</b>	(36.521)
Total dos resultados abrangentes	<b>(7.791)</b>	(36.521)	<b>(7.791)</b>	(36.521)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total controladores	Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		241.913	3.567	(201.306)	44.174	63	44.237
Integralização de capital	9	8.178	-	-	8.178	560	8.738
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	2.713	-	2.713	-	2.713
Prejuízo do exercício		-	-	(36.521)	(36.521)	-	(36.521)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		250.091	6.280	(237.827)	18.544	623	19.167
Integralização de capital	9	<b>9.745</b>	-	-	<b>9.745</b>	-	<b>9.745</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	<b>(1.190)</b>	-	<b>(1.190)</b>	-	<b>(1.190)</b>
Prejuízo do exercício		-	-	<b>(7.791)</b>	<b>(7.791)</b>	<b>1</b>	<b>(7.790)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<b>259.836</b>	<b>5.090</b>	<b>(245.618)</b>	<b>19.308</b>	<b>624</b>	<b>19.932</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(7.791)	(36.521)	(7.791)	(36.521)
Reconciliação do prejuízo com o caixa obtido nas operações				
Depreciação e amortização	28	15	28	15
Resultado de equivalência patrimonial	4	48	-	-
Atualização monetária	-	-	-	-
Perda de investimento em Projetos	-	26.511	-	27.302
Perda de investimentos em controladas	-	840	-	-
Provisão para contingência	-	(2.389)	-	(2.948)
Varição de ativos e passivos				
Adiantamentos a fornecedores	11	38	11	38
Impostos a recuperar	(2)	(3)	(3)	(4)
Outros ativos	1	712	2	736
Fornecedores	45	(31)	45	(31)
Outras obrigações	(66)	(40)	(66)	(42)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(7.770)	(10.820)	(7.774)	(11.455)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Investimentos em controladas	(10)	(42)	-	560
Investimentos em projetos	-	(281)	-	(281)
Aquisições de intangível	(4)	(11)	(4)	(11)
Aquisições/baixas de imobilizado	(34)	167	(35)	192
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(48)	(167)	(39)	460
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	9.745	8.178	9.746	8.178
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.190)	2.713	(1.190)	2.713
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	8.555	10.891	8.556	10.891
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	737	(96)	743	(104)
Caixa e equivalentes no início do exercício	151	247	197	301
Caixa e equivalentes no final do exercício	888	151	940	197
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	737	(96)	743	(104)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

## 1. Contexto operacional

A CER - Companhia de Energias Renováveis (“CER” ou “Companhia”) foi constituída em 27 de abril de 2012 e está localizada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, totalmente controlada pelo Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura em Energias Renováveis - FIP IEER.

Em 31 dezembro de 2025 e 2024 a Companhia apresentou prejuízo. A CER está em plena expansão, ampliando seus empreendimentos e realizando investimentos estratégicos. Ao mesmo tempo, a Companhia segue aprimorando a organização e a eficiência operacional de seus novos projetos, garantindo crescimento sustentável e inovação no setor de energia.

O Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura em Energias Renováveis, que detém 100% do capital da Companhia continuará a prover recursos para a continuidade das operações e novos investimentos. Conforme plano de investimento e projeções futuras da administração é esperado que a Companhia recupere os custos nas operações dentro de um horizonte de 5 anos.

Em novembro de 2024 foi realizada uma avaliação abrangente da viabilidade do pipeline da Companhia, com base em critérios técnicos e financeiros, concluiu-se que determinados ativos não estavam mais alinhados com o escopo estratégico. Dessa forma, foi realizada a baixa contábil dos referidos ativos, impactando o resultado do exercício.

A Companhia possui dez companhias controladas diretas:

### Participações Diretas

a) *CEPR - Centrais Eólicas Pedra Redonda S.A.*

A Companhia foi constituída em 23 de janeiro de 2013. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e sociedades como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

b) *CELER - Centrais Elétricas do Rio Ribeira S.A.*

A Companhia foi constituída em 07 de julho de 2010. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Participações Diretas--Continuação

c) *CELISA - Centrais Elétricas do Rio Iratim S.A.*

A Companhia foi constituída em 27 de fevereiro de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

d) *GRP - Empreendimentos S.A.*

A Companhia foi constituída em 15 de abril de 2008. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

e) *PEA I - Parque Eólico Assuará I S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

f) *PEA VI - Parque Eólico Assuará VI S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

g) *PEC I - Parque Eólico Capoeiras I S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### Participações Diretas--Continuação

h) *PEC II - Parque Eólico Capoeiras II S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

i) *PECP III - Parque Eólico Curral de Pedras III S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

j) *PECP IV - Parque Eólico Curral de Pedras IV S.A.*

A Companhia foi constituída em 11 de março de 2014. Suas atividades consistem na exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; a participação em empreendimentos e Companhias como sócia quotista ou acionista; e investimentos e participação em empreendimentos comerciais e industriais.

### **2. Políticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor e ajustadas com o objetivo de refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do período, seguindo as mesmas políticas adotadas do exercício anterior.

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

#### **2.3. Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

##### Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### **2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.5. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

#### **2.6. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

#### **2.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

#### **2.8. Adiantamento a fornecedores**

Adiantamentos a fornecedores são avaliados a custo e não sofrem correção de mercado. Sendo geralmente utilizados no curto prazo

#### **2.9. Investimentos em controladas**

A participação societária na controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente. As informações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Controladora.

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. Uma controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.9. Investimentos em controladas--Continuação

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo passivos contingentes) assumidos para a aquisição de uma controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

#### 2.10. Investimento em projetos

Refere-se a gastos com desenvolvimento de projetos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados desde que comprovado que irão gerar benefícios econômicos futuros para a Companhia. Os gastos com desenvolvimento de projetos capitalizados durante esta fase são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada a partir do momento em que os respectivos produtos passem a gerar seus benefícios econômicos. Esses ativos são submetidos a teste para análise de perda de seu valor recuperável, visando identificar eventuais indicadores de perda de seu valor recuperável.

#### 2.11. Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Torres anemométricas	4%
Equipamentos de telecomunicação	12%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	6,25%
Equipamentos de informática	20%

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.11. Imobilizado--Continuação**

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

#### **2.12. Intangível**

##### Ativos intangíveis com vida útil definida

O ativo intangível compreende os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso destes. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis atualmente definidas em 5 anos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### **2.13. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.14. Ativo e passivo circulante e não circulante**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.15. Instrumentos financeiros**

##### **i) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial com base no modelo de negócios e nas características dos fluxos de caixa contratuais, nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando designados ao valor justo por meio do resultado.

A mensuração subsequente dos ativos financeiros depende de sua classificação, sendo o custo amortizado apurado pelo método da taxa efetiva de juros, e os ativos a valor justo reconhecidos no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme aplicável.

A Companhia reconhece perdas esperadas de crédito para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA, utilizando abordagem simplificada para contas a receber.

#### **2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa.

#### **2.17. Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
- CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.17. Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas--Continuação**

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **2.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas às demonstrações financeiras.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo o CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregadas ainda estão em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

## **CER - Companhia de Energias Renováveis**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.19. Autorização para emissão das demonstrações financeiras**

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de março de 2026.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

#### Estimativas e premissas--Continuação

##### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras	<b>888</b>	151	<b>940</b>	197
	<b>888</b>	151	<b>940</b>	197

As aplicações financeiras estão substancialmente concentradas em ativos de renda fixa, com remuneração atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda significativa do seu valor.

### 5. Investimentos em controladas

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantinha investimentos em controladas, na seguinte maneira:

Ativo	Controladora	
	2025	2024
Centrais Elétricas do Rio Ribeira S.A.	<b>(294)</b>	(298)
Centrais Eólicas Pedra Redonda S.A.	<b>444</b>	442
GRP Empreendimentos S.A.	<b>12</b>	12
Centrais Elétricas do Rio Iratim S.A.	<b>21</b>	21
Parque Eólico Assuruá I S.A.	<b>62</b>	62
Parque Eólico Assuruá VI S.A.	-	-
Parque Eólico Capoeiras I S.A.	<b>3</b>	3
Parque Eólico Capoeiras II S.A.	<b>(3)</b>	(3)
Parque Eólico Curral de Pedras III S.A.	-	-
Parque Eólico Curral de Pedras IV S.A.	-	-
	<b>245</b>	239

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 5. Investimentos em controladas--Continuação

A Companhia investe em empresas que possuam o objeto de desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia por fontes renováveis, hídrica (PCHs), fotovoltaicos ou eólicos.

#### Participação dos investimentos em controladas

Nome	Participação direta	2025	
		Patrimônio Líquido	Resultado
Centrais Elétricas do Rio Ribeira S.A.	Controlada 80%	(297)	3
Centrais Eólicas Pedra Redonda S.A.	Controlada 100%	443	1
GRP Empreendimentos S.A.	Controlada 100%	13	(1)
Centrais Elétricas do Rio Iratim S.A.	Controlada 100%	22	(1)
Parque Eólico Assuruá I S.A.	Controlada 100%	63	(1)
Parque Eólico Assuruá VI S.A.	Controlada 100%	1	(1)
Parque Eólico Capoeiras I S.A.	Controlada 100%	5	(2)
Parque Eólico Capoeiras II S.A.	Controlada 100%	(2)	(1)
Parque Eólico Curral de Pedras III S.A.	Controlada 100%	-	-
Parque Eólico Curral de Pedras IV S.A.	Controlada 100%	1	(1)

#### Movimentação dos investimentos em controladas

	Controladora
31 de dezembro de 2023	1.085
Adições	42
Baixas	(840)
Equivalência patrimonial	(48)
31 de dezembro de 2024	239
Adições	10
Equivalência patrimonial	(4)
31 de dezembro de 2025	245

### 6. Investimentos em projetos

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantinha investimentos em Projetos, na seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros	-	-	83	83
Investimentos em projetos diversos	17.982	17.982	18.366	18.366
	17.982	17.982	18.449	18.449

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 6. Investimentos em projetos--Continuação

Os investimentos em projetos se referem a capitalizações de despesas com desenvolvimento de novos parques eólicos, projetos fotovoltaicos e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Os gastos são capitalizados desde que comprovem que irão gerar benefícios futuros para a Companhia.

No exercício de 2024 a Companhia efetuou uma avaliação com a viabilização dos projetos em andamento e possíveis expansões, além também de novas diretrizes. Diante destas decisões, a Companhia realizou a baixa de R\$26.511 resultante da descontinuidade e remensuração dos projetos.

Além deste, no exercício de 2024 ocorreu baixa de R\$791 no consolidado resultante da extinção da companhia CED - Centrais Eólicas Diamantina S.A.

#### Movimentação dos investimentos em projetos

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>	44.212	45.470
Adições	281	281
Baixas	(26.511)	(27.302)
<b>31 de dezembro de 2024</b>	17.982	18.449
<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>17.982</b>	<b>18.449</b>

### 7. Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Engenharia	65	60	65	60
Tecnologia da informação	28	7	28	7
Encargos e remuneração	25	1	25	1
Associações	14	13	14	13
Consultoria administrativa	12	-	12	-
Locações	10	12	10	12
Serviços jurídicos	6	2	6	2
Eventos	3	2	3	2
Logística	1	-	1	-
Utilities	-	1	-	1
Auditoria	-	8	-	8
Telecomunicações	-	1	-	1
Manutenção e conservação	-	12	-	12
	<b>164</b>	<b>119</b>	<b>164</b>	<b>119</b>

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 7. Fornecedores--Continuação

Os fornecedores são compostos, majoritariamente, por prestadores de serviços especializados relacionados ao desenvolvimento e à estruturação de projetos, bem como por despesas administrativas. Os saldos são reconhecidos ao custo e liquidados de acordo com as condições contratuais usuais de mercado.

### 8. Provisão para riscos

As provisões são constituídas para fazer face a litígios ou riscos legais envolvendo a Companhia, quando estes possuem um risco provável de perda e desembolso futuro, com base na avaliação da administração respaldada na opinião de seus assessores jurídicos.

Movimentação das provisões para riscos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>31 de dezembro de 2023</b>	2.390	2.952
Baixas	(2.389)	(2.948)
<b>31 de dezembro de 2024</b>	1	4
<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>1</b>	<b>4</b>

A administração avaliou os contratos de mútuos firmados entre 2018 e 2022 e sobre essas transações financeiras entre partes relacionadas a Companhia efetuou uma provisão de R\$2.389 em 31 de dezembro de 2023 de forma a reduzir impactos futuros caso haja a necessidade de recolhimento deste IOF pela Companhia. No exercício de 2024 a Companhia realizou a reversão de R\$2.389 dos contratos de mútuos com prazo superior a 5 anos.

A administração considera que o valor provisionado pela Companhia é suficiente para representar às prováveis perdas estimadas.

A Companhia mantém processos tributários no valor aproximado de R\$270 mil. Adicionalmente, possui outros processos em andamento, incluindo um processo trabalhista no montante aproximado de R\$808 mil e um processo de natureza fundiária no valor aproximado de R\$436 mil. A materialização dessas contingências, na avaliação dos assessores jurídicos, é classificada como de perda possível, mas não provável, razão pela qual a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas.

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 9. Patrimônio líquido

#### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social integralizado da Companhia é de R\$259.836 (R\$250.091 em 31 de dezembro de 2024), composto por 259.836 lotes de mil ações ordinárias nominativas (250.091 lotes de mil ações ordinárias nominativas em 2024), sem valor nominal, sendo 100% de posse do Controlador da Companhia, o Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura em Energias Renováveis.

Nos exercícios de 2025 e 2024, ocorreram integralizações de capital nas datas e valores conforme demonstrados abaixo:

<u>Data</u>	<u>Valor integralizado</u>
25/04/2024	8.178
<b>2024</b>	<b>8.178</b>
23/04/2025	<b>9.745</b>
<b>2025</b>	<b>9.745</b>

#### Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício de 2025 a Companhia recebeu adiantamentos para aumento de capital os quais em 31 de dezembro somam R\$5.090 (R\$6.280 em 2024). O objetivo da Companhia é realizar a conversão desse adiantamento para futuro aumento de capital ao longo do exercício de 2026 ficando o valor total subscrito e integralizado.

### 10. Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas gerais e administrativas	<b>(7.856)</b>	(9.203)	<b>(7.867)</b>	(9.242)
Outras receitas e despesas operacionais	<b>1</b>	(27.317)	<b>1</b>	(27.317)
	<b>(7.855)</b>	(36.520)	<b>(7.866)</b>	(36.559)

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 10. Despesas por natureza--Continuação

A reconciliação dos custos e despesas por natureza é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros	(2.806)	(5.216)	(2.806)	(5.216)
Honorários advocatícios	(2.000)	(3.064)	(2.000)	(3.064)
Salários e ordenados	(1.959)	(2.082)	(1.959)	(2.082)
Despesas gerais administrativas	(565)	(562)	(573)	(568)
Assessoria técnica em informática	(189)	(194)	(189)	(194)
Taxas e impostos	(176)	(163)	(179)	(196)
Assessoria contábil / auditoria	(62)	(58)	(62)	(58)
Manutenções	(57)	(115)	(57)	(115)
Depreciação e amortização	(28)	(15)	(28)	(15)
Perda de investimentos em projetos	-	(26.511)	-	(26.511)
Reversão provisão IOF	-	2.390	-	2.390
Outras despesas	(13)	(930)	(13)	(930)
	<b>(7.855)</b>	<b>(36.520)</b>	<b>(7.866)</b>	<b>(36.559)</b>

### 11. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita sobre aplicações financeiras	74	50	82	53
	<b>74</b>	<b>50</b>	<b>82</b>	<b>53</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Atualização monetária	(6)	(3)	(6)	(15)
	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>	<b>(6)</b>	<b>(15)</b>
	<b>68</b>	<b>47</b>	<b>76</b>	<b>38</b>

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 12. Imposto de renda e contribuição social

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia manteve seu regime tributário como lucro real, sendo assim, a movimentação está descrita abaixo:

Apuração do IRPJ e CSLL	Controladora	
	2025	2024
Resultado antes da tributação de IR e CSLL	(7.791)	(36.521)
<b>Base de cálculo de IRPJ e CSLL</b>	<b>(7.791)</b>	<b>(36.521)</b>
Adições/Exclusões	5	(2.339)
Equivalência patrimonial	4	48
Provisões	-	(2.389)
Indenizações	-	2
Outras	1	-
Base do ativo diferido não registrado	<b>7.786</b>	<b>38.849</b>
<b>Base efetiva de IRPJ e CSLL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Encargos de 15% de IR + adicional de 10% de IR	-	-
Encargos de 9% de CSLL	-	-

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados no montante de R\$225.261 (R\$217.475 em 2024), porém não contabiliza ativo fiscal diferido, devido à ausência de uma expectativa de geração de lucro tributável em períodos futuros que demonstrem a realização da integralidade dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa.

### 13. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos e emissão de debêntures, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

#### a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos

##### i) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 13. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos--Continuação

##### i) *Risco de taxa de juros--Continuação*

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

A administração declara que monitora constantemente o risco desta variação e que não acredita em variações acima do previsto.

##### *Instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

##### ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, através de aportes e recursos decorrentes dos acionistas.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição máxima ao risco de liquidez da Companhia:

	Valor contábil Controladora		Valor contábil Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	164	119	164	119

## CER - Companhia de Energias Renováveis

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais - R\$)

### 13. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos--Continuação

##### iii) *Categorias de instrumentos financeiros*

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Controladora					
	2025			2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	888	-	888	151	-	151
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	164	164	-	119	119
	Consolidado					
	2025			2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	940	-	940	197	-	197
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores		164	164	-	119	119

(\*) O valor contábil dos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado representa substancialmente seu valor justo.

### 14. Seguros

A Companhia adota uma política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.